Game of Selects - Europa

No ano de 2024, o avanço tecnológico havia tomado proporções absurdas. Novas tecnologias para foguetes se tornaram mais eficientes e capazes de transportar cada vez mais pessoas para outros planetas, fazendo com que as explorações espaciais nos trouxessem cada vez mais perto de um repovoamento planetário.

Porém, a raça humana não conseguia entrar em um acordo de paz entre nações, ou encerrar suas emissões de poluentes no ecossistema. Isso fez com que a camada de ozônio se deteriorasse rapidamente, instabilizando a atmosfera do planeta, tornando a proteção magnética do planeta frágil contra radiações e meteoros que até então eram interrompidos pela atmosfera densa.

Em 2025 foi o ano em que ocorreu a mãe de toda as catástrofes. Diversos eventos naturais extremos ocorreram de forma simultânea. Ocorreram terremotos, chuva de meteoros, dilúvios causados por derretimento das geleiras, todas catástrofes causadas pela imprudência humana.

Antes que o nosso planeta fosse totalmente dizimado ao ponto de se tornar inabitável, os líderes mundiais da época optaram por enviar parte da população para outros planetas. A tentativa desesperada tinha como objetivo repovoar outros planetas e dar continuidade a raça humana. O plano era de reproduzir as condições habitáveis semelhantes as da terra.

O planeta que mais se demonstrou promissor para o repovoamento foi na verdade uma lua de Jupter, a Europa. Este satélite natural possuía perto de sua superfície água congelada e um solo com diversos minerais que poderiam servir de nutriente para plantações. Alongo do tempo a humanidade se dedicou arduamente a recriar a atmosfera terrestre no planeta a partir de uma engenharia cientifica que recriou um polo magnético no planeta, trazendo uma proteção magnética que contribuiu para que fosse constituída uma atmosfera habitável.

Dez anos árduos passaram-se, em pouco tempo mares se criaram com os derretimentos da água no subsolo e o efeito de maré causado por Júpiter. A população se multiplicou exponencialmente, de uma forma veloz a humanidade construiu uma nova terra. Os seres humanos mantiveram hábitos e ideologias de quando estavam na Terra, como suas crenças, sistemas econômicos, ideologias políticas, entre outros.

As religiões mantidas foram o cristianismo, budismo, candomblé, e o islamismo. As ideologias políticas e econômicas adotadas foram das repúblicas e monarquias.

Como já era de se esperar, começaram as dissensões. Europa foi dividida territorialmente em 8 países, sendo eles: Zeish, Lorzha, Iojunhein, Findse, Nueisi, Osdeth, Valhala e Fagir. O maior entre eles era Lorzha, que possuía o maior território. Seu governo se baseou na monarquia, porém, tinha uma cultura mais autoritária e individualista, e não é favorável às alianças entre países, eles acreditam na ideia de que não é necessário alianças para se constituir uma nação.

No ano de 2090 os conflitos entre alguns países, forçaram aqueles de menor poderio bélico e econômico a formar acordos com outras nações, com a finalidade de se defender, então algumas alianças foram sendo consolidadas, com semelhanças as nações da terra como OTAN. Isto gerou uma guerra política entre os países. As nações aumentaram seus investimentos no poderio bélico e militar, o que fomentou na desconfiança e rivalidade entre países.

Em 2099, Valhala mesmo sendo um país de menor poderio militar, apontou seus mísseis em direção as terras de Osdeth, centenas de mísseis foram lançados atravessando todo o seu território, atingindo seu vizinho desprevenidamente. O que causou mais de 15 milhões de vítimas, entre elas a primeira-dama do país, Morgana Princet. Houve retaliação por parte de Osdeth. Resultado em mais de 21 milhões de mortos.

O último grande evento militar, ocorreu em 2299 em Fagir, país vitimado por um ataque radioativo em todo seu território que não possibilitou nenhum tempo de reação. O ataque foi executado por um armamento ainda de natureza desconhecida, não teve seu autor descoberto, sem que nenhum país assumisse o ataque. Até o momento, 45 milhões de vidas foram ceifadas. A aliança NO composta por Valhala, Fagir, Iojunhein, afirmou oficialmente que liberará recursos financeiros em auxílio ao país atingido. E que os responsáveis pelo genocídio, terá preferido sua extinção, a de ter que pagar por essa insana atrocidade.